

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: SÍNDROME DE DOWN EM PROJETO SOLIDARIEDADE

Isabelly Maria Eulalio dos Santos  
Ana Clara Nadalin<sup>1</sup>  
Andressa Francine Paes Ribeiro Muller<sup>2</sup>  
Emanuelle Menezes Folmann<sup>3</sup>  
Ricardo da Costa Souza<sup>4</sup>

EIXO: VOLUNTARIADO EM ENFERMAGEM  
CATEGORIA: Comunicação Oral (x)  
Pôster Comentado ( )

**RESUMO: Introdução:** O presente relato de experiência faz parte de um projeto de solidariedade desenvolvido numa instituição que atende pessoas com Síndrome de Down (SD), com o objetivo de criar relações com a comunidade escolhida e planejar ações, intervenções e projetos que contribuam com o desenvolvimento desta realidade. Portanto, uma das necessidades de escolha do tema e do local foi discriminar a ideia de exclusão e a limitação que acreditam possuir, mostrando que apesar da Síndrome a quantidade de portas abertas são as mesmas, apenas diferenciadas em suas peculiaridades. Em vista disto, medidas serão necessárias para mostrar essa aceitação, identificando suas qualidades individuais além das limitações que carregam. Ajudar os jovens a conviverem com isso, sem vitimizações. Além do conhecimento que a enfermagem traz para educar em saúde, por meio de higiene das mãos, cuidado com o corpo, mental e social. **Objetivos:** Realizar a integração de crianças e adultos que apresentam Síndrome de Down, desenvolvendo ações e projetos que visam o autocuidado e autoestima, e assim enfrentando dificuldades e limitações da sociedade. **Metodologia:** A elaboração e realização do projeto ocorreram no segundo semestre do ano de 2019, a instituição escolhida foi uma associação sem fins lucrativos, localizada na cidade de Curitiba, com pais e profissionais voluntários (por volta de mil associados e 250 atuantes) que lutam em prol da qualidade de vida a crianças e adolescentes diagnosticados com SD, proporcionando assim maiores oportunidades de vida com a integração e o reconhecimento de sua cidadania. O projeto teve como foco ações disciplinares que visavam o aumento do autocuidado, com crianças de 5 a 10 anos de idade, e autoestima, com jovens a partir dos 11 anos de idade, para enfrentarem seus receios e críticas sociais através de palestras, atividades dinâmicas com materiais de arte, rodas de conversa, reuniões, refeições em conjunto e a utilização da música como meio de expressão, abordando temas como alimentação, higiene pessoal, inclusão social, relacionamentos, estado emocional e a importância do reconhecimento destes temas para a saúde. **Resultados:** Foi observado que, além da aprendizagem dos conteúdos abordados na educação em saúde em diferentes faixas etárias, houve a participação oral de integrantes com dificuldades de comunicação, colaboração no controle de ansiedade para participação em grupo, compartilhamento ativo de emoções, sentimentos, experiências permitindo uma abertura para diferentes abordagens e atividades que anteriormente não seriam facilmente compartilháveis. **Conclusão:** O projeto desenvolvido proporcionou experiências na área da saúde com crianças e adolescentes que possuem SD apresentando um incentivo à ação social como uma temática importante na formação do profissional de saúde, que pode aplicar conhecimentos como educador social e desempenhar seu papel de agente promotor de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto Solidariiedade; Síndrome de Down; Inclusão social.

**REFERÊNCIAS:**

CUNNINGHAM C. **Síndrome de Down**: uma introdução para pais e cuidadores. 3. ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

NEPOMUCENO, Islaine Lins *et al.* Síndrome de Down: é possível viver com as limitações. **Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq**, n. 18, 2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/index.php/sempesq/article/view/3883/3097>. Acesso em: 05 de out. 2019.

WALDOW, Vera Regina; FENSTERSEIFER, Lísia Maria. Saberes da enfermagem - a solidariedade como uma categoria essencial do cuidado. **Escola Anna Nery**, v. 15, p. 629-632, 2011.

WHEELER, Barbara J. **Promoção da saúde do recém-nascido e da família**. Marilyn J, Hockeuberry DW. Wongon fundamentos de enfermagem pediátrica: adaptação à realidade brasileira. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.